

VISÃO DO CORREIO

Sabatina de Messias tem dimensão ética-institucional

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, marcou para 29 de abril a sabatina de Jorge Messias, o indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e desativou um processo para preencher uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) que merecia profunda reflexão institucional. Em tese, a sabatina existe para que o Senado exerça sua função de controle. Trata-se de examinar não apenas o currículo do indicado, mas sua capacidade de exercer os princípios constitucionais da magistratura: independência, imparcialidade e compromisso com o Estado de Direito.

Na prática, porém, a experiência recente recomenda cautela quanto ao peso relativo da sabatina em função de articulações políticas em que a aprovação de nome é objeto de barganhas políticas de bastidor. A indicação de Jorge Messias não destoia do padrão observado nas últimas nomeações para o Supremo. Sua formação jurídica é compatível com a da maioria dos atuais ministros, que também reuniam credenciais jurídicas na magistratura, no Ministério Público ou na advocacia pública e privada. Não é a dimensão estritamente técnica que abriga a questão central da sabatina.

A questão mais relevante é de natureza política e institucional: a crescente politização do Supremo, em relação dialética com a intensificação da judicialização da política. Nos últimos anos, o STF deixou de ser apenas um árbitro constitucional para se tornar protagonista de conflitos que, em circunstâncias normais, deveriam ser resolvidos no âmbito do Executivo e do Legislativo. Esse deslocamento ampliou o poder da Corte, mas também expôs seus ministros a pressões e desgastes típicos da arena de disputa pelo poder.

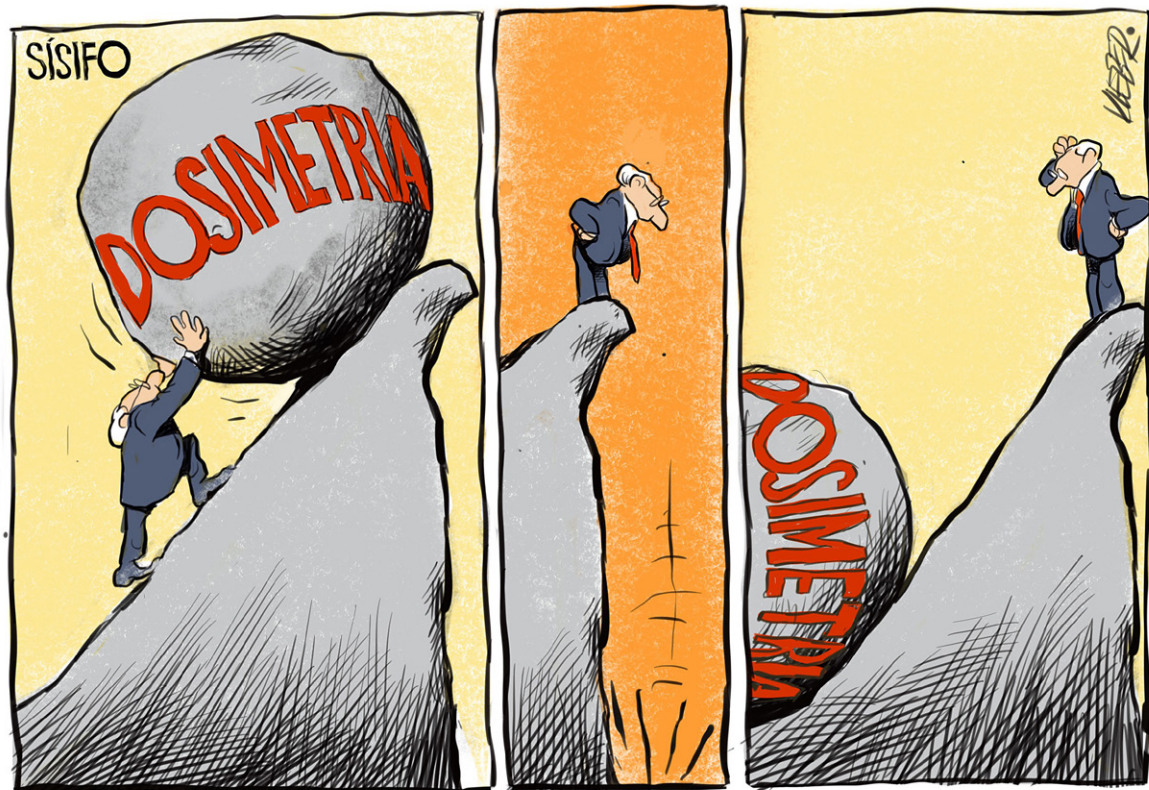
Nesse contexto, cada nova indicação presidencial passa a ser interpretada como movimento estratégico de composição de forças

dentro do tribunal. Entretanto, a percepção, cada vez mais difundida na opinião pública, de que determinados ministros são “vinculados” a governos ou projetos políticos específicos corrói a credibilidade da instituição. Ainda que, na prática, muitos magistrados demonstrem independência após a posse, como numa tacada de golfe, o desgaste simbólico está dado no momento da indicação.

A sabatina de Messias deveria ir além do protocolo. Cabe aos senadores questionar, de forma objetiva, como o indicado pretende lidar com esse ambiente de hiperjudicialização. Mais do que avaliar seu conhecimento jurídico, é essencial compreender sua visão sobre os limites da atuação do Supremo e seu compromisso com a autocontenção e a aprovação de um Código de Ética para seus ministros, elemento-chave para a preservação do equilíbrio entre os Poderes e o resgate da imagem da Corte.

A seis meses das eleições, o país vive um cenário de forte polarização, no qual instituições são constantemente tensionadas. Não há sinais consistentes de que o respeito aos princípios republicanos, como o devido processo legal, as competências institucionais e a separação de Poderes, volte a pautar o comportamento dos atores políticos no curto prazo. A tendência é de intensificação dos conflitos, com aumento das pressões por intervenções judiciais.

Não se trata apenas de preencher uma cadeira, mas de redefinir o perfil de uma Corte que precisa recuperar sua autoridade moral e sua legitimidade perante a sociedade. Essa reconstrução passa menos por decisões espetaculares e mais pela sobriedade, pela previsibilidade e pelo respeito estrito aos limites constitucionais. A indicação de Jorge Messias oferece, assim, uma oportunidade dupla: ao Senado, de exercer plenamente sua função de controle; e ao Supremo, de iniciar um processo de recomposição de sua imagem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

A grande tragédia

O Brasil nasceu colônia, mas, logo, converteu-se em sede de império. Teve três imperadores: D. João VI, que realizou essa grande transformação; D. Pedro I, que proclamou a Independência; e D. Pedro II, que consolidou a unidade nacional, conquistou a todos que aqui viviam e projetou-se como o monarca mais culto e bem preparado de sua época. Examinando os seus diários, verifica-se que D. Pedro II adotava como filosofia de governo cinco princípios: monarquia constitucional moderadora, centralidade na educação, ciência como motor do progresso, moralidade no poder público, e equilíbrio entre tradição e modernidade. Com esse monarca e com esses princípios, o futuro do Brasil não poderia ser mais promissor. Daí chegou um positivista, iletrado e míope, que, por estar de posse da espada, destruiu o rumo e endereço isso que hoje está aí.

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Rede de Vizinhos Protegidos

A Rede de Vizinhos Protegidos constitui uma importante estratégia de aproximação entre a comunidade e a Polícia Militar, baseada na cooperação mútua, no compartilhamento responsável de informações e na construção conjunta de soluções voltadas à prevenção criminal. Na Asa Norte, a rede alcançou significativa adesão, contando com 23 grupos de WhatsApp e a participação de mais de 18 mil moradores. Entretanto, a ampliação do número de participantes e o elevado volume de interações passaram a gerar desafios operacionais que impactam a efetividade da ferramenta. Como exemplo, em um único grupo, no período de um mês, foram registradas 1.738 mensagens, das quais apenas 54 estavam diretamente relacionadas à segurança pública e somente 25 resultaram em atendimentos concretos, culminando em uma prisão em flagrante. Outro ponto relevante diz respeito à segurança da própria rede. Em ocorrência recente na Asa Norte, que resultou na prisão de um indivíduo por tráfico de drogas, verificou-se que o autor integrava grupos da rede, tendo acesso a informações sensíveis de 11 quadras. O episódio reforça a importância de aprimorar critérios de controle, organização e gestão dos grupos, de modo a preservar a integridade da informação e a segurança dos participantes. Diante desse cenário, o 3º Batalhão da Polícia Militar iniciou um processo estruturado de requalificação da rede com o objetivo de alinhar seu funcionamento às diretrizes institucionais e elevar sua eficiência operacional.

» Talita Oliveira Chaves Fontes Soares

Chefe do Centro de Comunicação Social da PM

CPI do Master

A cobrança por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) não nasce do nada. Ela surge quando a sociedade percebe que há perguntas demais e respostas de menos. O caso do Master expõe um sistema político que hesita diante do que deveria ser simples — isto é, investigar, esclarecer, responsabilizar. A hesitação do Senado demonstra uma dificuldade para encarar um escândalo de grandes proporções, quando a transparência deveria ser um compromisso público.

» Paccelli M. Zahler

Sudoeste



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Sobre Caio, Gui, Endrick, Igor...

Brasília vive um momento especial no esporte. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e de prata e ouro no Mundial de Atletismo em Tóquio-2025, Caio Bonfim vai parar Brasília, amanhã, no Mundial de Marcha Atlético por Equipes. Durante a semana, uma série de seis matérias do nosso repórter Victor Parrini mostrou como a capital do país virou um dos maiores centros de formação da modalidade no Brasil e no mundo graças ao trabalho do casal de treinadores João e Gianetti Sena, em Sobradinho; e Ademir Francelino, no Gama. Merecem aplausos!

Os três comandam nove atletas da Seleção Brasileira. Todos convocados para o evento na Esplanada dos Ministérios: Caio Bonfim, Gabriela Muniz, Max Santos, Elianay Barbosa, Diego Lima, Klbert França, Lucas Mazzo e Mariana Dias Santos treinam no Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso). Gabriela Beatriz é cria da Associação de Corredores do Gama (Corgama). Temos o passado, o presente e o futuro entre 333 marchadores de 40 países diferentes no nosso cartão postal.

No ano passado, gravamos o podcast *CB.Esportes* com Caio Bonfim no estúdio do *Correio*. Um frase dele sobre como virou o jogo contra o preconceito nos impactou: “O dia em que eu escolhi ser marchador, eu escolhi ser xingado. Em Brasília, o xingamento era sempre com buzina e grito. O som da buzina mudou. Essa é a medalha que não está nas prateleiras. Eu treino ali no Parque Jequitibá. Eu entendo que a marcha atlética não chama tanto a atenção, mas nós queríamos respeito. O poder da medalha gera reconhecimento. Hoje, eles pensam diferente: ‘Esse cara não está brincando de rebolar. O Mundial em Brasília é o símbolo disso tudo’”, disse Caio em um desabafo emocionante.

Marchamos pela causa de Caio Bonfim e arremessamos com as mãos do brasileiro Gui Santos na NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos. O ala-pívô de 23 anos tornou-se o quarto jogador brasileiro a marcar 30 ou mais pontos em um jogo da temporada regular. Anotou 31 no mês passado na vitória do Golden State Warriors contra o Brooklyn Nets. Igualou os feitos de Nenê, Leandro e Anderson Varejão. Protagonizou noite de Stephen Curry no Chase Center, em San Francisco. O superastro estava lesionado e ele assumiu a responsabilidade.

Gui inspira jovens talentos do Brasília Basquete, do Cerrado e de tantos projetos espalhados pelo quadrado. O heptacampeão Golden State não faz uma campanha dos sonhos, mas assegurou acesso ao Play-in — uma repescagem para avançar aos *playoffs*. Portanto, olho na evolução do nosso camisa 15.

Para terminar, vou trocar os pés pelas mãos. O DF e o Entorno estão em contagem regressiva para a convocação final da Seleção para a Copa no Canadá, Estados Unidos e no México. Podemos ter dois brasileiros na lista pela primeira vez desde 2010, quando Lúcio era o capitão e Kaká vestiu a camisa 10. Os dois conquistaram o penta em 2002. Destaques do último amistoso, Endrick e Igor Thiago são candidatos a figurar no grupo do Carletto. O centroavante do Brentford é vice-artilheiro do Campeonato Inglês com 19 gols, três atrás de Haaland (Manchester City).

Ambos causam divisão. Endrick nasceu em Taguatinga e foi criado no Valparaíso. O Gama é o berço de Igor Thiago, mas ele cresceu na Cidade Ocidental. Há disputa na fronteira! Times do Entorno disputam o Candango desde 1996. Goianos ou candangos? Isso é de menos. São brasileiros. Torcemos por Caio Bomfim, Gui Santos, Endrick, Igor Thiago e por novos pratas da casa.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br